



XXXII Domingo

Tempo Comum



Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 17, 10-16)

Naqueles dias, o profeta Elias pôs-se a caminho e foi a Sarepta.

Ao chegar às portas da cidade, encontrou uma viúva a apanhar lenha.

Chamou-a e disse-lhe:

«Por favor, traz-me uma bilha de água para eu beber».

Quando ela ia a buscar a água, Elias chamou-a e disse:

«Por favor, traz-me também um pedaço de pão».

Mas ela respondeu:

«Tão certo como estar vivo o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão cozido, mas somente um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia.

Vim apanhar dois cavacos de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho.

Depois comeremos e esperaremos a morte».

Elias disse-lhe:

«Não temas; volta e faz como disseste.

Mas primeiro coze um pãozinho e traz-mo aqui.

Depois prepararás o resto para ti e teu filho.

Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel:

‘Não se esgotará a panela da farinha, nem se esvaziará a almotolia do azeite, até ao dia em que o Senhor mandar chuva sobre a face da terra’».

A mulher foi e fez como Elias lhe mandara; e comeram ele, ela e seu filho.

Desde aquele dia, nem a panela da farinha se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite, como o Senhor prometera pela boca de Elias.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (145)

Ò minha alma, louva o Senhor. Ò minha alma, louva o Senhor.

Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 9, 24-28)

Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor.

E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra

cada ano no Santuário, com sangue alheio; nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas vezes, desde o princípio do mundo.

Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrifício de Si mesmo.

E, como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 12, 38-44)

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo:
«Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes.

Devoram as casas das viúvas, com pretexto de fazerem longas rezas.

Estes receberão uma sentença mais severa».

Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa.

Muitos ricos deitavam quantias avultadas.

Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante.

Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:

«Em verdade vos digo:

Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros.

Eles deitaram do que lhes sobrava, mas

ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Ouvi-nos, Senhor.

Bênção das Grávidas

8 de dezembro – 10H
(inscrições até 30 de novembro)

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
4ª	13/11	21:00	Terço (Nicho)
5ª	14/11	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento
6ª	15/11	21:30	Reunião Acólitos Reunião Catequistas

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS 2024

Deus Pai,
amigo dos que procuram,
ensina-nos a levantar os olhos e a
ver
que rompe já a aurora de um
novo tempo
de esperança.
Senhor Jesus,
companheiro dos que se
interrogam,
faz-nos acolher a visitação da
Tua voz
que ecoa nas perguntas que
guardamos
e nos convoca para o serviço
da Tua Igreja.
Espírito Santo,
fogo dos que se incendeiam com
sede
da vida com que nos insuflas e
confirmas,
inspira-nos a responder
generosamente
aos apelos que nos despertam
para a missão.
Que, com Maria, a discípula fiel,
saibamos sempre o que podemos
esperar,
preferindo responder à voz que
chama
com disponibilidade,
generosidade e
confiança.

Ámen.